

Caderno de Resumos

ISSN 2175-9308

Eliane Santana Dias Debus
Maria Laura Pozzobon Spengler
Nelita Bortolotto
Caroline Machado
Anelise Zimmermann
(Organizadoras)



8.

SLIJ

Seminário de Literatura Infantil e Juvenil
IV Seminário Internacional de
Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação Literária

ISSN 2175-9308



Regina Silva Michelli Perim (UERJ/RJ)
Renata Junqueira de Souza (UNESP/Presidente Prudente)
Rosane Maria Cardoso (UCS/RS)
Rosemary Lapa de Oliveira (UESB/BA)
Rosilene de Fátima Koscianski da Silveira (UFSC/SC)
Sara Reis da Silva (Universidade do Minho/Portugal)
Silvana Augusta Barbosa Carrijo (UFG/GO)

Caderno de Resumos do 8º. SLIJ - Seminário de Literatura Infantil e Juvenil

Eliane Santana Dias Debus, Maria Laura Pozzobon Spengler, Nelita Bortolotto, Caroline Machado, Anelise Zimmermann (Orgs.; Revs.).

Diagramação: Dilma Beatriz Rocha Juliano

S47 Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (8. : 2019 : Florianópolis, SC).
VIII Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (VIII SLIJ) e IV
Seminário Internacional de Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de
Mediação Literária (IV SELIPRAM) : (R)es(x)istências literárias na
contemporaneidade : caderno de resumos. Organizadoras do
caderno Eliane Santana Dias Debus ... [et al.]. [Diagramação Dilma
Beatriz Rocha Juliano]. – Florianópolis : UFSC, 2019.
248 p. ; 21 cm.

ISSN 2175-9308

1. Literatura infantojuvenil – Estudo e ensino – Pesquisa. 2.
Literatura infantojuvenil – Estudo e ensino – Resumos. I. Debus,
Eliane Santana Dias, 1966-. II. Spengler, Maria Laura Pozzobon, 1978-
III. Bortolotto, Nelita, 1956-. IV. Machado, Caroline, 1977-. V.
Zimmermann, Anelise, 1976-. VI. Título.

CDD (21. ed.) 405

Ficha catalográfica elaborada por Francielli Lourenço CRB14/1435



do gênero, elaborar um produto inovador para apresentar na feira, tem-se o objeto concreto apresentado e exposto, e também uma prova incontestável da aquisição de competência e conhecimento.

Palavras-chave: Letramento; pedagogia de projetos; formação do leitor.

C05E2-19 - SABERES DOCENTES E A MEDIAÇÃO DO TEXTO LITERÁRIO INFANTIL

Marília Forgearini Nunes - Orientadora e Julia Soares Martini

No presente trabalho, que é parte da pesquisa “Mediação cultural e produção de sentido: diferentes objetos e espaços”, realizada de 2016 a 2019, refletimos sobre o papel do educador como mediador de leitura do texto literário infantil no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tal reflexão justificou-se por entendermos ser necessário que os professores compreendam os efeitos de sentido decorrentes da relação verbo-visual que se estabelece no livro de literatura infantil. Esta sendo uma relação não apenas de identificação simbólica entre texto verbal e texto visual, mas principalmente semissimbólica, a qual exige do leitor outras habilidades além do relacionar, mas também o analisar, o identificar, o inferir e o comparar. Como material empírico para nossas reflexões, selecionamos o livro “Lampião e Lancelote”, escrito e ilustrado por Fernando Vilela (2016). Utilizamos como base teórica a semiótica discursiva e seu desdobramento voltado para o texto visual, a semiótica plástica. Tal perspectiva auxilia-nos a entender como o texto visual, a partir de elementos característicos de expressão, relacionam-se produzindo sentido em interação semissimbólica com o texto verbal. Com base em nosso referencial teórico e objeto empírico, questionamos: o que precisa saber o professor para auxiliar o aluno a estabelecer a relação entre o texto verbal e o texto visual de modo que a leitura do texto literário seja uma experiência produtora de sentido não apenas baseada na simples relação simbólica? Nossa hipótese baseada em outros estudos sobre a mediação da leitura do texto literário infantil (PANNOZO, 2007; NUNES, 2013) é de que o professor em formação para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental precisa traçar um percurso individual de letramento literário com princípios que considerem a relação verbo-visual semissimbólica, com experiências concretas de leitura que ampliem e consolidem a sua formação leitora, habilitando-o a mediar a leitura literária.

Palavras-chave: Texto literário infantil; produção de sentido; mediador de leitura.

6 – LITERATURA JUVENIL: TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

C06-01 - A GUERRA CIVIL ESPANHOLA EM NARRATIVAS JUVENIS GALEGAS

Karina de Oliveira

Embora haja na Espanha outros idiomas oficiais, durante um extenso período, somente o castelhano ocupou um lugar de prestígio social. No caso da Galiza, foram necessárias muitas reivindicações para o reconhecimento da língua galega e, conseqüentemente, da formação e consolidação do sistema literário desse âmbito. Especificamente sobre o subsistema literário juvenil galego, Roig Rechou (2015) aponta três importantes momentos desse processo, sendo o seu marco inicial entre as décadas de 60 e 70, com a publicação da obra *Memorias dun neno labrego* (1961), de Xosé Neira Vilas – seguida de dois outros títulos: